

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXI Ano
Nº 246
Janeiro 2019
Publicação Mensal
0,10 €

DIRECTOR/EDITOR
Artur Lopes Cardoso

Rotary Global Media



Pág.6
**Rotary
em Portugal**



Pág. 13
**O nosso
mundo**

Pág.21
**Relações
rotárias
luso-brasileiras**



PORTUGAL
ROTARIO



www.portugalrotario.pt

Recrie a nossa roda



O que tem feito o seu clube? Nos próximos meses, *The Rotarian* fará demonstrações de:

- NOVOS MODELOS DE ADESAO
- FORMAS DE ENVOLVER A COMUNIDADE
- IDEIAS PARA NOVOS PROJECTOS
- ANGARIAÇÃO DE FUNDOS



Partilhe as suas novas ideias.
Envie email para
club.innovations@rotary.org.



mensagem do Presidente do Rotary International

Meus Caros Companheiros Rotários,

Pode revelar-se complicado definir os Serviços Profissionais, mas, no entanto, é fácil descrevê-los: são, muito simplesmente, o ponto no qual se cruzam as nossas vidas no Rotary e as nossas respectivas vidas como profissionais. Quando colocamos os nossos ideais rotários a trabalhar através do exercício da nossa profissão, aí está o serviço profissional.

Quando regresssei às Bahamas após vários anos a trabalhar no estrangeiro na área da administração na saúde, dei conta de que o meu País estava absolutamente carecido de estruturas modernas no campo da saúde pública. Os recursos de que naquela altura dispúnhamos eram obsoletos e mesmo inadequados, e as pessoas que não dispunham de meios para procurar no estrangeiro cuidados de saúde não tinham maneira de obter os tratamentos de que careciam. Sem a experiência que tinha adquirido nos Estados Unidos não teria tido a possibilidade de tentar mudanças positivas no *status quo*. Mas, como resultado dessa experiência que adquiri, encontrei-me num posicionamento único para poder provocar impacto. Tive a consciência de que podia fazer repercutir a minha preparação profissional em termos de fazer o bem e iniciar uma trajectória no sentido da introdução de melhorias no sistema de saúde das Bahamas.

Tendo o Rotary passado a fazer parte do meu dia-a-dia, descobri que as palavras proferidas por Paul Harris, que vieram a ser a pedra angular do Rotary — no sentido de que o trabalho em conjunto não tem limites — também se aplicavam no exercício da minha profissão. Eu não poderia introduzir cuidados de saúde modernos nas Bahamas sozinho. Todavia, através de conjugação de esforços, fosse com médicos que, eventualmente, poderiam vir a tornar-se meus sócios no "Doctors Hospital", fosse com todos os colaboradores tão dedicados que já trabalhavam no hospital havia largos anos, juntos poderíamos mudar tudo. O meu objectivo tornou-se num objectivo partilhado — e assim veio a tornar-se em realidade.

O Rotary enfatiza a dignidade de todas as profissões e da vocação profissional de cada um. Lembre-se de que no número dos nossos quatro Fundadores não figurou nenhum médico e nenhum construtor da paz — apenas havia um advogado, um engenheiro de minas, um negociante de carvão e um alfaiate. Desde o início, a diversidade destas profissões deu ao Rotary uma força especial. E essa diversidade reflecte-se no nosso sistema de classificações, cuja razão de ser é a de garantir que cada clube representa mesmo o corte transversal de actividades e de profissões que servem cada comunidade.

Paul Harris dizia assim: *"Cada Rotário é, em si, o elo de ligação entre o idealismo do Rotary e o seu negócio ou profissão."* E era bem verdade quando ele o afirmava como ainda agora o é. Nós apenas dedicamos uma ou duas horas na semana nas nossas reuniões, mas a maioria de nós gasta a maior parte do seu tempo no trabalho. Através do Rotary, todas essas horas são igualmente uma oportunidade de serviço: ocasião de *Ser Inspiração* junto daqueles com quem trabalhamos, junto dos que trabalham para nós e junto das comunidades que servimos.

Barry Rassin

Presidente do Rotary International

CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
10. Pelos Serviços Internacionais
11. Gente de Acção
13. O Nosso Mundo
15. Vida Interna da APR
16. Inovar é Preciso e Impõe-se!
17. Os Clubes dos Jovens
18. Em Contagem Decrescente para a Convenção
19. A "Gala do Delegado - 2018"
21. Relações Rotárias "Luso-Brasileiras"
26. Gente de Acção
28. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores
30. Delegados

Na capa: Os Serviços Profissionais - pense no que já houve e veja o que está a emergir.



Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente
Barry Rassin
Rotary Club de
Nassau-Leste
(Bahamas)

Presidente Eleito
Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Vice-Presidente
John C. Matthews
Rotary Club de
Mercer Island,
Washington
(EUA)

Tesoureiro
Peter Iblher
Rotary Club de
Nuremberg-
Reichswald
(Alemanha)

Directores
Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Jeffrey Cadorette
Rotary Club
de Media,
Pensilvânia (EUA)

Basker
Chockalingam
Rotary Club de
Karur (Índia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Rafael M. Garcia
III
Rotary Club de
Pasig (Filipinas)

Keiichi Ishiguro
Rotary Club de
Tsuruoka-Oeste
(Japão)

Robert C.
Knuepfer, Jr.
Rotary Club de
Chicago, Illinois
(EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon
Rotary Club de
Cheonan-Dosol
(Coreia do Sul)

David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Brian A. E. Stoyel
Rotary Club
de Saltash
(Inglaterra)

Piotr
Wynanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Gregory F. Yank
Rotary Club de
O'Fallon, Illinois
(EUA)

Paulo Augusto
Zanardi
Rotary Club de
Curitiba-Cidade
Industrial (Brasil)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

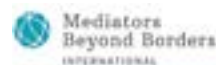
"MEDIADORES PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS" (MBBI)

Trata-se duma organização internacional com a qual o *Rotary International* tem parceria em acções desenvolvidas desde 2013 no sentido de aumentar o ritmo da caminhada visando alcançar a paz mundial.

Em Agosto do ano passado foi anunciado nesta sede um novo programa de colaboração destinado a formar os Rotários aderentes apetrechando-

-os melhor para o desempenho de acções de mediação de conflitos e, assim, em conjunto com a MBBI, poderem alargar mais o seu raio de acção.

A rede de parcerias estabelecidas pelo R.I. nesta área de preocupações inclui ainda a "Ashoka", a "Habitat for Humanity", a Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira e a "Peace Corps".



OS GASTOS DO R. I.

O leitor há-de gostar de saber em que é que R.I. gasta a sua fazenda. Pois aí tem um breve apontamento a tal respeito, salientando-se que os números significam milhões de dólares:

Na Campanha PolioPlus	108
Em Subsídios Globais	73
Em Subsídios Distritais	26
Nos Centros Rotary da Paz	5
Em outros Centros	9
Em Programas Operacionais	23
Com o Fundo Designado	20
Encargos de Administração	5

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Dezembro o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.232.262	Países e Regiões com ITC	161
Rotárias (incluídas no número geral)	273.489	Rotaractista	253.667
Rotary Clubes	35.757	Rotaract Clubes	11.029
Países e Regiões com Rotary	217	Países e Regiões com RTC	185
Distritos Rotários	545	NRDC	9.923
Interactistas	522.606	Voluntários nos NRDC	198.460
Interact Clubes	22.722	Países e Regiões com NRDC	9.923



um ponto de vista

legítimas dos cidadãos que todos nós somos: na Segurança Social, nos sistemas dos transportes, nos cuidados de saúde, na justiça, no ensino, etc., etc..

No metro quadrado de cada um de nós podemos fazer a diferença.

Decididamente, a ética é a ... "madre de todas as coisas". Olhando à nossa volta, é manifesto que a falta de observância de básicos princípios éticos, que o Rotary em absoluto preza, conduz a um clima de revolta, de perturbações sociais altamente perigosas, a intolerância galopante e ao conflito.

Veja o leitor quanto vai por aí e, porque não é possível tudo conter no escasso espaço duma página, eleja apenas o que, na altura em que escrevo esta crónica (a caminho de meados de Dezembro), está a acontecer na França (de resto um significativo País com Rotary) e entre nós. Se a França anda a aproximar-se duma época tumultuária, em jeito de reedição de 1968, "mordendo" a guerra civil e com o poder a aproximar-se da "queda na rua", por cá, sinceramente, não me lembro, apesar da minha já alongada existência, de tanta greve haver, a ponto de ser complicado vislumbrar sector que a não faça. O que, de certo modo, até se apresenta como paradoxal, pois que temos governação "geringonçada"...

Quais serão as indigestas causas de todas estas deploráveis situações?

...esta será altura propícia para que os Rotários se apetrechem para o exercício do "magistério de influência" que ao Rotary cumpre exercer.

Tenho para mim que elas são as mesmas. Sê-lo-ão aqui quanto em outro qualquer local: ausências de ética. Ausências que se exprimem por promessas fraudulentas que, depois, não são, nem podem ser, cumpridas. Mente-se com total impudor, tergiversa-se e usa-se e abusa-se de duplicidade e do embuste.

Na França, o poder, manifestamente frágil, mesmo titubeante, fez acenos de melhorias que não estavam ao seu alcance honrar. Entre nós, usa-se ao desfastio o conceito embusteiro de "cativações", um logro para o consumo dos tolos. E, francamente, detesto que me tomem por tolo...

Os resultados de toda esta lastimosa falta de ética, de seriedade, aí estão, por toda a parte adidos de forte quebra de qualidade de vida, que é patente na evidência de degradação acentuada nos equipamentos públicos e nas expectativas

A verdade é como o azeite na água: vem sempre ao de cima. Virtude que deveria ser "uma voce" cultivada, continua a haver, porém, quem se compraza no engano, no "chico-espertismo". Depois, os bem-falantes uzeiros e vezeiros na prática da "venda-de-banha-da-cobra", paranóicos e esquizofrénicos, continuam por demasiado tempo a ter "direito-de-antena". Tarda, por vício do sistema, em serem silenciados, não ignorados entenda-se, e em serem reconduzidos à sua "importantíssima insignificância". Porquê?

Porque a maioria se alheia por demasiado tempo da necessidade de pensar por si e de os escrutinar e desmascarar em tempo útil. Quando acorda, o clima de revolta está instalado já e estão extremadas as posições (o que não raro é caldo de cultura para o prosperar de agitadores profissionais). Surge o conflito que tantas vezes se revela de problemática detenção.

Há, pois, que prevenir e que educar. E, já que um novo ano desponta, esta será altura propícia para que os Rotários se apetrechem para o exercício do "magistério de influência" que ao Rotary cumpre exercer.

No metro quadrado de cada um de nós podemos fazer a diferença. O Rotary Clube, corte transversal de cada micro-sociedade, pode e deve abordar qualquer assunto do interesse dessa comunidade, abordagem que pode, e deve, ser feita pelo prisma da análise da presença, ou da ausência, dos valores da ética, da presença de verdade e de rectas intenções nas atitudes e nas políticas. Para que estas não sejam (e por vezes são-no) ... "pulhíticas".

A construção da Paz Mundial é o nosso tão nobre desiderato. Dê o amigo leitor o seu, ainda que modesto, contributo em tal sentido usando sempre da observância da ética e praticando a verdade em todas as circunstâncias. O nosso mundo, o seu amado País, precisa disso, precisa do Rotary e da condição de Rotário, que é a sua.

E, já agora: tenha um excelente e próspero ano de 2019.

*Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor*



DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso
Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:
Ilda Maria Braz
Governador do Distrito 1970:
Joaquim Branco

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilto - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO

Como maneira de angariar fundos a aplicar em favor da IPSSALADI, o Rotary Club de **Leça da Palmeira** organizou uma “Noite de Fados” na qual Sérgio Pereira cantou fados de Coimbra e Soraia Cardoso fados de Lisboa.

Com a finalidade de ajudar a IPSS APOIO-Associação de Solidariedade Social, o Rotary Club de **Algés** levou a efeito um “magusto” que se realizou na Residência da Madre Maria Clara, em Outurela.

O Rotary Club de **Águeda**, no sentido de apoiar de maneira significativa o evento de Erradicação Global da Polio, promoveu a Campanha “Um Café pela Erradicação da Polio”, cujo resultado permitiu vacinar contra a doença 2760 crianças.

Um Concerto de Natal Solidário levou a efeito no Auditório “Ruy de Carvalho”, em Carnaxide, o Rotary Club de **Oeiras**, com actuações do Coro de Santo Amaro de Oeiras, uma iniciativa que visou angariar fundos para aplicação em Bolsas de Estudo.

O Rotary Club de **Alcobaça** realizou a XIII edição do seu “Convívio Rotário”, que foi enriquecido com interpretações de fado e incluiu uma visita guiada à fábrica de cafés “YTUANO”, como maneira de realizar fundos que se aplicou em Bolsas de Estudo.



Com a finalidade de angariar fundos para os seus projectos de serviço e contrariar a pobreza, o Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** organizou o evento “Memórias de Inverno VI”, um concerto solidário levado pelo clube a efeito no Auditório da Fundação “Cupertino de Miranda” no qual actuaram o Coro Juvenil da “ArtEduca” e três solistas (flauta transversal, saxofone e clarinete) do Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão.

O Rotary Club de **Torres Vedras** realizou um rastreio dentário junto dos alunos da Escola do Ensino Básico de Monte Redondo.

Para angariação de fundos que aplicou na Campanha de Erradicação Global da Polio, o Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** levou a cabo um Concerto de Piano no qual foi intérprete o pianista Gérard de Botton.

Por sua vez, o Rotary Club de **Mafra** deu forte ajuda à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) local recolhendo na sua comunidade vários utensílios domésticos doados e, através dela, oferecendo-os a uma família em dificuldades que tinha sido desalojada, e com o apoio das Juntas de Freguesia de Carvoeiro e Mafra, transportando os seus haveres para nova casa onde se foi acolher.

INTERESSANDO-SE

O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** promoveu a realização de uma mesa-redonda em torno do tema “The Rotary Foundation” na qual intervieram o Gov. 2003-04 Rui Amandi de Sousa, a Gov. 2012-13 Teresinha Fraga, ambos D. 1970, a Comp^a. Alda Neto e a Eng^a. Sara Duarte Dias.



O Rotary Club de **Arouca** organizou uma bem concorrida sessão de esclarecimento em volta do tema “Cibersegurança: uma Necessidade Real e Actual”, iniciativa que decorreu na sala da Biblioteca Municipal, em parceria com o Rotary Club de **Vale de Cambra**, com a Associação Empresarial de Cambra e Arouca (AECA) e com o IAPMEI. A sessão contou com exposições do tema que esteve a cargo de Artur Pereira e Sérgio Pinto (este na foto).

Enriquecendo as tradicionais festas da cidade, o Rotary Club da **Feira** organizou a VIII edição da “Rota da Fogaça” e lançou o Concurso de Desenho subordinado ao tema “As Fogaceiras na Rua”.



Inserido no Projecto FRAD, o Rotary Club de **Setúbal** realizou a sua 4ª Marcha "Não à Diabetes", um grande evento que mobilizou cerca de 3.000 pessoas e contou com a adesão de vários Agrupamentos de Escolas da comunidade sadina.



O Rotary Club de **Vizela** ouviu a Compª. Elsa Ribeiro e Miguel Oliveira, respectivamente a Coordenadora e o Vice-Coordenador deste Serviço, exporem sobre O Núcleo de Guimarães do Movimento "ReFood".

FORMAÇÃO



Já há tempos, o Rotary Club de **Caldas da Raíña** editou um belo livro ilustrado, bilingue (português e inglês) denominado "O que é o Rotary", uma obra destinada às crianças e que, dum modo simples e atraente, explica o que é e o que faz o Rotary. Por apenas € 15,00 cada exemplar, aqui tem o leitor uma excelente sugestão para um presente.

No Rotary Club de **Leiria** foi organizado um Ciclo de Palestras sobre temas rotários: O Código Rotário de Conduta, pelo Compº. Manuel Vieira, As Profissões e a sua Representação no R. C. de Leiria, pelos Compºs. Neuza Magalhães e Pedro Neto, The Rotary Foundation e a Fundação Rotária Portuguesa, pelos Compºs. José Vieira Santos e Manuel Mota, e A Poliomielite – End Polio Now, pelos Compºs. José Luís Brandão e Margarida Figueiredo.

GOVERNADORES INDICADOS



São já conhecidos os Rotários indicados pela Comissão de Indicação de Governador 2021-2022 respectiva. Quanto ao Distrito 1960, foi escolhido o Compº. Paulo Alexandre M. Macedo Martins, do



quadro do Rotary Club de Lisboa-Norte. No que se refere ao Distrito 1970, ele é o Compº. Fernando Luís de Jesus Nogueira, membro do Rotary Club de Chaves. Ambos foram já declarados pelos nossos Governadores como GI, em face da ausência de candidatos de oposição.

CULTURA

A jovem Bolseira do Rotary Club de **Lisboa-Centro**, Constança Sousa e Melo, em Canto Lírico, fez o seu 1º Recital a 18 de Novembro passado, em concerto que se realizou, com casa cheia, no Espaço "Espelho d'Água", tendo sido largamente ovacionada.



O Rotary Club de **Sandim** realizou um "Concerto Solidário de Natal" nas instalações dos Centro Social e Cultural de Olival. Nele actuaram a Orquestra de Sopros da Escola de Música da Banda Musical de Oliveira, o Coro de pais e alunos da referida Escola e o Coro Senior dos Carvalhos, tudo sob a direcção artística do Maestro Alfredo Macedo. A obra de poesia de que é autor Tiago Trindade Cruz, aliás brilhante vencedor do Prémio "Tito Olívio" instituído pelo Rotary Club de **Faro**, intitulada "As Lições de Canto dos Pássaros", foi pelo Clube apresentada ao público em cerimónia selecta que se realizou no Museu Municipal de Faro.

DISTINÇÕES



A jornalista Eloísa Silva viu os seus méritos profissionais distinguidos pelo Rotary Club de Sesimbra.

No Rotary Club de Vila Nova de Gaia foi assinalada a figura do Prof. Doutor Mike Webber, Director da ELA.



Com assinalável presença de encarregados de educação e de professores, o Rotary Club de Ovar homenageou os melhores estudantes da sua comunidade com relação ao ano lectivo de 2017-2018.

O Rotary Club de Valença realizou uma Gala no Auditório da Escola Superior de Ciências Empresariais a que deu a designação de “Prémio Excelência” na qual distinguiu os judocas Avelino Martinez e Joana Morgado, o canoísta Manuel Garrido, a professora de música Ivone Ribeiro, da Academia de Música Fortaleza de Valença, o projecto tecnológico “GFoundry”, o Movimento Social Solidário “Associação de Afectados de Paramos y Guillarei” e os estudantes Carlos Daniel Queirós Cerqueira e Manuel Couto Rêgo Mendes.

O escultor e ceramista Carlos Oliveira foi o profissional distinguido no Rotary Club de Caldas da Raíña.



Uma assinalável cerimónia pública no Auditório do Agrupamento de Escolas de Fernão do Pó, a regurgitar de assistência, realizou este Agrupamento e a ele se associou o Rotary Club de Bombarral, sendo o evento moderado pela Comp^a. Mafalda Conceição e Silva, docente no Agrupamento, e presidido pelo seu Director, Prof. Emanuel Vilaça, tendo-se registado também a presença do Presidente da Câmara, Doutor Ricardo Fernandes. Foi oportunidade que o Clube, que tem uma parceria com o referido Agrupamento, aproveitou para fazer entrega duma Bolsa de Estudo 2018-19 à jovem universitária Liliana Abreu, altura em que discursou a Presidente do Clube, Comp^a. Sílvia Silva, com palavras ajustadas ao problema da educação e aproveitando para lançar o desafio da organização de um Interact Clube.

O Rotary Club de Porto-Antas foi até ao Instituto Superior de Serviço Social do Porto e, em assembleia escolar largamente concorrida, fez entrega a Andreia Manuela Pereira Ribeiro, a melhor aluna de Serviço Social, do Prémio “José Tavares Pinto”, como a foto mostra. E, depois, distinguiu o estudante José Pedro Moreira, o melhor classificado da Escola Secundária Filipa de Vilhena em 2017-18, outorgando-lhe o Prémio “Jorge Carqueja”.



PALESTRAS

A Nossa Casa – Afectos e Outras Reflexões sobre a Herança Estarrejaense constituiu o tema que tratou no Rotary Club de Estarreja a Dr^a. Maria João Ruela.

No Rotary Club de Lisboa falou sobre “Thanksgiving Day” - what it means for Americans o Embaixador dos EUA, Dr. George E. Glass.

Cidadania – que Contributos para os Objectivos Globais de Desenvolvimento Sustentável | Agenda 2030 foi tema de palestra proferida no Rotary Club de Vila Nova de Gaia por Frei Fernando Ventura.



O Com. Eduardo Alberto Lima Basto foi palestrante no Rotary Club de **Barreiro** onde dissertou sobre Problemática Aeroportuária da Cidade de Lisboa e Zonas Limítrofes.

A Médica Dr^a. Ana Pinho orou no Rotary Club de **Póvoa de Varzim** sobre *A Prevenção de Doenças na Idade Adulta*.

No Rotary Club de **Praia da Rocha** proferiu uma palestra o membro do Clube Comp^o. João Antunes em abordagem do tema *O Norte de Marrocos – 20 Anos de Progresso Célere*.

Prevenção de Doenças foi o tema que, no Rotary Club de **Fafe**, tratou o membro do Clube, o Comp^o. Manuel Matos Oliveira.

Loïc Le Cam foi palestrante no Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** dissertando sobre *De l'Union Dynastique à la Restauration (Portugal-Espagne)*.

O Comp^o. José Rosa de Almeida, que é médico e preside ao Rotary Club de **Lisboa-Belém**, proferiu uma palestra no Clube sobre *Prevenção e Tratamento de Úlceras de Pressão*. Também neste Clube foi orador o Dr. Nuno Caldeira da Silva, Cônsul Honorário de Portugal em Chiang Mai, na Tailândia, que falou sobre *A Vida na Tailândia*.

Saúde Pública – Estudos Realizados no Concelho de Santo Tirso constituiu tema de palestra que a Enf^a. Paula Serdoura fez no Rotary Club de **Santo Tirso**.



A Dr^a. Rita Isabel Chaves, que é a Coordenadora da Unidade Funcional da Diabetes do AceS Pinhal Litoral, foi oradora convidada no Rotary Club de **Leiria**, Clube onde abordou a temática A Diabetes e as Melhores Estratégias para a sua Prevenção e Controle.

Prevenção e Tratamento de Doenças foi o assunto abordado pela Dr^a. Gabriela Oliveira em palestra que proferiu no Rotary Club de **Valongo**. Falou no seu Clube, que é o Rotary Club de **Lisboa-Centro**, o Comp^o. Manuel Damásio abordando o tema *O Significado dos Três Reis Magos*.



Esteve como palestrante no Rotary Club de **Alcobaça** o jornalista José Eduardo Reis de Oliveira que dissertou em torno de História da Imprensa Local.

Gestão Emocional e de Autoconsciência constituiu o tema de palestra proferida no Rotary Club de **Feira** pelo Dr. Mário Sousa Pinto.

Rotaractista, o Eng^o. Rui Pinto foi falar no Rotary Club de **Felgueiras** sobre *Economia Circular*.



Macau e as Relações Portugal/China foi tema versado no Rotary Club de **Oliveira de Azeméis**, dentro da sua série "Às Quartas com...", pelo Dr. Carlos Monjardino.

VISIBILIDADE

O Rotary Club de **Sintra** realizou uma sessão pública na Biblioteca Municipal de Sintra / Casa Mantero no decurso da qual o Clube fez entrega de 7 Bolsas de Estudo, 2 Prémios Escolares e 6 cadeiras de rodas.

UM RENOVADO APELO AOS SECRETÁRIOS DOS CLUBES

Somos chegados ao meio do ano rotário. Mais uma vez solicitamos encarecidamente a todos os Companheiros Secretários que elaborem lista completa dos membros do quadro social actual do Clube respectivo, com as moradas de cada um completas e correctas, e a remetam sem demora aos nossos Serviços através de <geral@portugalrotario.pt>.

APR



pelos Serviços Internacionais



REUNIÕES PREVISTAS

Anote o leitor que decorrerá de 17 a 19 de Maio deste ano, na cidade do Porto, a Assembleia Plenária da CIP Portugal/França.

O Encontro da CIP Portugal/Marrocos irá ter lugar em Marrocos em 2019, todavia em local e em data ainda a serem definidos.

Será no ano rotário de 2019-2020 que se realizará, e na cidade de Vigo (Espanha), o Encontro Ibérico, não sendo, porém, ainda conhecida a data para este evento.

O PROGRAMA "PACT"

Trata-se de uma iniciativa surgida no Canadá e tendo por objectivo fomentar a paz urbana, através do quebrar do ciclo vicioso da criminalidade juvenil.

Nasceu em Toronto, este programa, e a ele já aderiram cerca de 30 rotary clubes dessa área. O programa trabalha com jovens em situação de risco ou que já

tenham cometido crimes e surgiu por iniciativa do Comp.º David Lockett, de Toronto, há mais de 20 anos.

Visa colocar a vida de jovens em risco num caminho positivo não apenas enriquecendo as suas próprias vidas, mas também a comunidade.

Trabalha com o sistema judiciário de modo a identificar os reincidentes da faixa etária entre os 12 e os 19 anos e une um participante com um conselheiro já certificado. Os dois vão-se encontrando durante toda a semana e num período que pode estender-se entre a 12 e 18 meses, para estabelecimento de metas em 6 áreas principais: educação, emprego, saúde, relacionamento, contribuição para a comunidade e permanência fora do sistema de justiça criminal.

Este programa, verdadeiramente inovador, apresenta uma taxa de sucesso de 65%, o que quer dizer que os jovens concluem o programa sem reincidirem na má conduta..

Eis uma boa ideia aplicável entre nós.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veí-

culo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.

- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam

GENTE DE ACÇÃO

Aqui tem o leitor 6 indefectíveis jovens líderes.

Seis elementos de Rotary e de Rotaract Clubes foram reconhecidos em Novembro passado como "GENTE DE ACÇÃO – Jovens Inovadores" durante as cerimónias do Dia do Rotary promovidas pelas Nações Unidas e realizadas em Nairobi, no Kênia. Estes homens e mulheres – todos eles de idade inferior a 35 anos – foram distinguidos em razão do seu respectivo empenhamento quer na resolução de problemas, quer na ligação que estabeleceram entre os meios disponíveis e os cuidados a adoptar a nível global.

Arnold R. Grahl

CHARLIE RUTH CASTRO



Clube: Rotary E-Club de Sogamoso Global (Colômbia).

Inovação: Formação profissional e na área dos negócios para mulheres reclusas.

Utilizando os seus conhecimentos em comunicação digital. Charlie Castro co-

ordena um programa que ensina técnicas de fabrico de textéis a 170 mulheres encarceradas, na Colômbia; o programa também ensina como melhorar as condições de bem-estar e saúde pessoal através do consumo de produtos vegetais cultivados em agricultura biológica, produzindo "kits" em torno desta área que depois são vendidos "online" com a marca "Alas de Libertad" (Asas de Liberdade). As beneficiárias também frequentam "workshops" que podem contribuir no sentido da redução das penas que se encontram a cumprir. Charlie, que é advogada, organizou eventos de tomo na Colômbia assim como no México com o escopo da promoção dos direitos das mulheres e das crianças. Foi co-fundadora da "Digitally Connected", organização que aglutina 430 especialistas da América Latina no estudo dos desafios que se colocam às crianças e aos jovens na área do "online".



PAUL MUSHAHO



Clube: Rotaract Club de Nakivale (Uganda).

Inovação: Organização de um Rotaract Clube num Campo de Refugiados Ugandeses.

Convivendo com conflitos no

território da República Democrática do Congo, Mushaho chegou ao Campo de Refugiados de Nakivale em 2016. Nesse mesmo ano, concorreu a uma proposta de trabalho num concurso patrocinado pela

Comissão Americana para os Refugiados e pelo Governo do Uganda. Foi aceite – tratou-se duma empresa dedicada à apicultura e à produção de mel – e foi apresentado a uma vasta audiência em Kampala na qual foi visto por membros do Rotary de Kampala e de Minnesota (EUA).

Tendo apreciado as qualidades de liderança e o carisma de Mushaho, os Rotários trabalharam com ele no sentido de organizarem o Rotaract Club de Nakivale. A partir daí, os Rotaractistas dedicaram-se ao ensino de técnicas da exploração agrícola, arranjaram máquinas de costura que distribuíram por grupos de mulheres, prestaram serviço voluntário na maternidade, lançaram projectos de plantação de árvores e de criação de aves de capoeira e promoveram acções educativas e de formação junto dos jovens do Campo.



CHRISTINA HASSAN



Clube: Rotary Club de Calgary Fish Creek, Alberta (Canadá).

Inovação: Formação de parteiras e fornecimento de equipamentos esterilizados e seguros para utilização em recém-nascidos a hospitais do Uganda.

Hassan, que tem o mestrado em saúde pública, lançou o programa "FullSoul" como resposta à carência de estruturas adequadas, seguras, para acolhimento e tratamento de recém-nascidos em algumas partes do Uganda. Este programa dota os hospitais com equipamentos médicos – como, por exemplo, "forceps", tesouras e seringas – que possam ser esterilizados e reutilizados. Também dá formação quanto à maneira de usar adequadamente tais equipamentos. Os resultados positivos dele incluem partos mais seguros e redução dos casos de transmissão de SIDA.



LUDOVIC GROSJEAN

Clube: Rotaract Club de Melbourne City (Austrália).

Inovação: Financiamento de empresa pioneira para desenvolvimento de tecnologia de controlo da poluição e remover esta de cursos de água.

Todos os anos, milhões de toneladas de resíduos de plástico são lançadas para os oceanos, colocando em perigo de extinção espécies marinhas. Grosjean, um engenheiro de 29 anos, lançou o programa "Ocean CleanX" para implementação dum sistema automático de controlo da poluição e adopção de meios para a remoção dos resíduos que usa a inteligência artificial e "drones" para este fim nos cursos de água, e que também permite detectar as fontes de poluição. Grosjean, que já leva 12 anos de experiência em oceanografia e em engenharia mecatrónica, convenceu os Rotary Clubes a que apoiem todos os esforços através de ajudas financeiras e da promoção de serviço voluntário em acções de limpeza de águas fluviais.



SHADRACK NYAWA

Clube: Rotary Club de Kilifi (Kénia).

Inovação: Dotar escolas do Kénia com instalações sanitárias convenientes e promover naquelas a educação em hábitos de higiene.

Longas esperas numa interminável fila para poder utilizar instalações sanitárias impróprias

é coisa que contende com o ensino de muitas crianças de mais de 70 escolas primárias da área de Ganze, no Kénia. Nyawa fez viagem até recônditas zonas dali para dirigir as aplicações de Subsídios Distritais e Globais que ajudaram o seu Rotary Clube na escolha das escolas que deveriam ser contempladas com novos sanitários e receber novas sanitas e novos



lavatórios. Trabalhou com fornecedores locais de maneira a garantir que as obras se concluíam e eram devidamente documentadas.



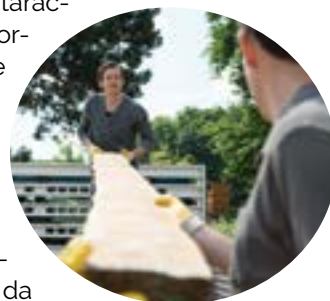
ALBERT KAFKA

Clubes: Rotaract Club de Viena-Stadtpark e Rotary Club de Viena-Oper (Áustria).

Inovação: Pôr em relação elementos de diferentes gerações durante um ano de contacto entre todos.

Estando a trabalhar com Rotary Clubes na Áustria e na Bósnia-Herzegovina, Kafka lançou um programa "online" que coloca em

contacto Rotários com membros do Interact ou do Rotaract (o programa também serve para colocar em relação alguns Interactistas com Rotaractistas). Este programa inclui formação em liderança, bolsas de estudo, acção social e outros projectos de serviço. Em somente um projecto, as diversas gerações trabalharam lado-a-lado na construção de casas para gente que conseguiu sobreviver à Guerra da Bósnia.



O nosso Mundo



20 Anos
de "Serviço
além-
fronteiras"

Frank Bures

Foi em 1992 que *Rajendra Saboo* terminou o seu mandato como Presidente do *Rotary International*. A partir daí começou a pensar na maneira de poder continuar a ajudar pessoas. Em 1998, após ter desempenhado o cargo de Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária, tinha a certeza de que queria continuar a fazer o bem. -*"Quando eu era Presidente do Rotary, o meu lema era 'Olhe para Além de Si Mesmo'"* - diz Saboo, membro do Rotary Club de Chandigarh, na Índia. -*"Uma das minhas principais preocupações era o serviço além-fronteiras e então pensei em se na Índia existiria a possibilidade de o fazer. Sim, havia! E foi aí que pensei em que, se as ciências e a medicina na Índia também são avançadas, então também aí haverá médicos capazes de ajudar outros médicos Rotários que estejam dispostos a abraçar esta ideia comigo. Pensei em África, onde as condições de vida são miseráveis e a taxa de mortalidade é elevadíssima"*. Saboo falou então



Em 2016 e durante uma missão a Kigali, Rwanda, Saboo demonstrou ter superado o seu desconforto em ver sangue, tornando-se membro efectivo da equipa médica.



Em cima: Rajendra Saboo e sua esposa Usha, em 2015, foram encaminhados para entrar na Sociedade Arch Klumpp; em 1981, o casal Saboo conhece Madre Teresa de Calcutá, que os convence a discursar, naquele ano, na Convenção do Rotary International.

com o Companheiro Rotário Nandlal Parekh, médico, que anos antes já tinha trabalhado no Uganda antes de ser expulso pelo ditador Idi Amin. Parekh achou que o Uganda, embora estivesse a passar por uma Guerra Civil, seria um óptimo lugar para começar a iniciativa.

Saboo organizou a primeira viagem em 1998, e desde aí já se passaram 20 anos..., 20 anos de missões que contam com a ajuda de vários médicos que já realizaram mais de 67.000 cirurgias.

A primeira viagem ao Uganda contou com a participação de uma equipa de cirurgiões com experiência em cirurgias e doentes com poliomielite, e também uma equipa médica de oftalmologistas.

Dias antes do início da missão, as Embaixadas Americanas no Quênia e na Tanzânia foram bombardeadas por terroristas, tirando a vida a centenas de inocentes. O pânico na equipa de médicos foi sentido por todos e começaram a surgir questões sobre a

segurança deles caso fossem em missão para uma zona tão problemática.

Usha, esposa de Saboo, falou com uma Rotária que já tinha feito voluntariado na Jugoslávia. Foi então que esta disse: *“Só morremos uma vez, e assim que morremos mais nada importa. Só resta o trabalho que fizemos quando estávamos vivos”*. Usha ficou espantada com as palavras da Companheira e tomou-as como um incentivo para ajudar toda a equipa que estava prestes a partir.

Três dias depois do atentado lá estavam as equipas de médicos prontas para ajudarem quem mais precisava. O trabalho começou logo a ser notório.

A primeira vez que Saboo viu sangue foi um processo um pouco complicado, mas a ajuda de todos era importante e por isso o antigo Presidente do *Rotary International* começou por lavar os pés às crianças que iam ser operadas, carregou doentes em macas e, aos poucos, começou a fazer muito mais do que aquilo que imaginava que fosse capaz.

Todos aqueles que foram em missão admitem que o que viram e o que passaram mudou as suas vidas para sempre. Quando chegaram à Índia começaram logo com os preparativos para as viagens que se seguiriam. Foram à Etiópia e à Nigéria. Numa missão que dura há mais de 20 anos, já conseguiram enviar mais de 500 voluntários para 43 países, onde já se realizaram 67.000 cirurgias e foram examinadas cerca de 25.000 pessoas. A Fundação Rotária ajudou com cerca de 2,4 milhões de dólares.

No ano passado festejou-se o 20º aniversário da missão e, para assinalar a data, a equipa inicial voltou ao Uganda. Hoje em dia o país é mais rico e mais pacífico. No entanto, ainda existem muitas necessidades.

Com a ajuda de Rotários e de médicos de Uganda, a equipa que hoje trabalha na região já realizou 1.100 cirurgias, incluindo 440 cirurgias oculares, 25 cirurgias reconstrutivas e 84 cirurgias gerais.

“Dedico a minha vida ao Rotary há 22 anos e nunca tinha visto um trabalho tão bem feito.” - diz Emmanuel Katongole, ex-Governador do Distrito 9211 (Tanzânia e Uganda).

Para 2019, Saboo tem em mente um grande objectivo: *“Sam Owori, que foi Presidente do Rotary International e faleceu em 2017, disse-me: ‘Saboo, durante o meu ano como Presidente gostava que organizasses uma equipa de médicos para irem a todos os Distritos da África. ‘Eu disse-lhe:’ Vou tentar.”*. Depois da sua morte, Saboo falou com o Presidente Barry Rassin que lhe disse: *“Vamos realizar o sonho do Sam”*.

Vida Interna da A.P.R.

Dando continuidade aos seus normais trabalhos, a Direcção da Associação PORTUGAL ROTÁRIO (APR) decidiu elaborar e remeter para algumas empresas de maior prestígio carta especial, que deverá ir acompanhada de exemplar da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, tendo por escopo sensibilizá-las para inserção de mensagem publicitária nas edições da referida Revista.

Perante a deslocação da colaboradora, Amélia Silva por cerca de três meses, para a cidade de Coimbra, a fim de frequentar um estágio profissional, a Direcção decidiu manter-lhe nas presentes condições os termos do seu contrato de trabalho, no pressuposto de que ela vai continuar a prestar serviços à APR, como vinha fazendo, mediante a utilização da Internet.

A Direcção analisou o modo como decorreu a Gala do Delegado, em Palmela, que achou muito positiva e dignificante da Instituição e da figura do Delegado do Clube à Revista. Reconheceu, por outro lado, que, mais uma vez, não foi possível realizar a acção de formação para Delegados, o que, na circunstância, se deveu a vários factores adversos, designadamente dificuldades no tráfego. Voltará a estudar-se novo "modus faciendi" para levar a cabo acções de formação deles com a eficácia que se impõe.

Também reuniu a Comissão Editorial da Revista, com as presenças ou representações de quatro dos sete elementos que a compõem. Nela foram apreciadas as mais recentes edições de PORTUGAL ROTÁRIO, tendo a CE reconhecido que elas são atraentes do ponto de vista de apresentação gráfica e ofereceram boa qualidade formativa e informativa. A CE notou a continuada ausência de aproveitamento das páginas da Revista pelos Governadores.

CÓDIGO ROTÁRIO DE CONDUTA

Como ROTÁRIO, comprometo-me a:

1. Ser exemplo do valor fundamental de integridade em todas as situações e actividades.
2. Usar a minha experiência profissional e os meus talentos para melhor servir o Rotary.
3. Conduzir a minha vida pessoal e profissional de maneira ética, incentivando e promovendo altos padrões éticos que sirvam de exemplo para todos.
4. Ser justo com todos, tratando-os com o respeito devido aos seres humanos.
5. Promover o reconhecimento e o respeito por todas as ocupações úteis à sociedade.
6. Oferecer os meus conhecimentos profissionais para proporcionar oportunidades aos jovens, para mitigar as especiais necessidades de outras pessoas e para melhorar a qualidade de vida na minha comunidade.
7. Honrar a confiança que o Rotary e os meus Companheiros Rotários depositam em mim, não fazendo nada que se possa repercutir neles de forma negativa.
8. Não procurar obter de outro Rotário, nem lhe oferecer, privilégios ou vantagens que não sejam os normalmente disponibilizados a outrem em todo o relacionamento comercial ou profissional.

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

Refúgio de Artistas *Rotary Club de Den Haag Nieuwspoort (Holanda)*

Clube admitido em R.I. em 2018

Membros: **20** no princípio

27 actualmente

PONTO DE ENCONTRO: HAIA: *Nieuwspoort* (traduzido significa "Porta de Notícias"), é um refúgio para jornalistas, políticos e "lobbistas" não só da Holanda mas também de outras partes. Trata-se de lugar onde acontecem reuniões informais e conferências de imprensa, sessões de leitura e outros eventos. Um novo Rotary Clube acabou por se formar a partir do centro de imprensa e da rede de contactos a ele associada com a finalidade de elaborar e difundir as suas próprias notícias.

Que há de novo? O Rotary Club de Den Haag Nieuwspoort foi concebido como maneira de possibilitar a Rotários de qualquer parte a Holanda e mesmo doutros países, manterem-se envolvidos em Rotary durante curtas ou longas permanências em Haia. Haia é onde está a sede do Parlamento holandês e, bem assim, o Tribunal Internacional de Justiça das Nações Unidas e o Tribunal Criminal Internacional. O Clube provoca o aumento do quadro social do Rotary atraindo novos membros, muitos que nem sequer tinham alguma vez equacionado aderir ao Movimento.

Procurar um novo Rotary Clube após ter mudado de actividade profissional, levou-o até Haia há quatro anos. Trata-se de Jan-Willem Wits que notou que um ex-Governador do Distrito 1600, Wouter van Putten, havia muito que expressava o desejo de formar um novo clube no centro nevrálgico de influência internacional na Holanda. Wits sondou colegas seus e outros homens de negócios e mesmo a algumas pessoas influentes a nível local sobre se gostariam de o ajudar a arrancar com tal ideia.

- Muitos dos nossos candidatos não tinham qualquer noção acerca do Rotary e até se mostraram admirados por serem contactados com tal propósito, pois pensavam no Rotary como qualquer coisa de exclusivo. - diz Wits, que conseguiu juntar um grupo em Setembro de 2017. - Até há pouco, eu era o único que já tinha sido Rotário. - esclarece este conselheiro independente em comunicação social e fora membro do Rotary Club de Utrecht Kromme Rijn.

Ir às reuniões, que são de almoço, à Sexta-feira em Nieuwspoort já por si significa que o Clube apresenta um leque de membros com uma séria retaguarda de comunicações. - Os presentes já estão em forte conexão entre si. - afirma Wits. - E não são acanhados. - adianta, pois desde o princípio queremos

atingir um modo de estar próprio duma 'mini-Nieuwspoort' e ser conhecidos como um grupo de influência. Por isso procuramos arregimentar pessoas de outras profissões, como advogados, auditores, consultores, pensadores e gente com intervenção no mundo da cultura.

Com base em tratamento entre si pelo primeiro nome e com elementos do Parlamento - mesmo o Primeiro Ministro - já obtemos um avanço. - Recebemos sempre todos com um aperto de mão e é através deste acolhimento que o clube tem obtido o melhor êxito. Depois da ocorrência do tufão "Irma", que provocou danos da ordem dos 3 biliões de dólares no país insular de S. Maarten em Setembro de 2017, o Clube organizou um debate sobre o papel da comunicação social em S. Maarten, seguido de um "buffet caribeano" e dança de "salsa", o que proporcionou uma angariação de fundos de mais de 23.000 dólares para financiamento dum curso de jornalismo na ilha.

A maior parte dos membros do Clube anda entre os 40 e os 50 anos de idade e dois terços são senhoras. A diversidade do Clube ocasiona que quer o seu quadro social, quer os oradores a quem recorre, incluem pessoas relativamente às quais não seria, de entrada, pensável que se interessassem pelo Rotary, como políticos das esquerdas e representantes de sindicatos. - diz Wits.

O Clube percorreu já um largo caminho e em pouco tempo. - É verdade que começámos com alguma hesitação.

Há oito clubes na área que lutam por arranjar novos membros. Alguns dos outros Clubes receavam a concorrência.

- reconhece Wits. Mas esses receios baseavam-se na circunstância de que seriam poucos os membros do clube de Den Haag Nieuwspoort que já tinham alguma experiência de Rotary.

- nunca se deve ter receio de começar alguma coisa nova. - adverte Wits - ninguém deve colocar um travão nisso.



Brad Webber

**Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"?
Consulte <Email club.innovations@rotary.org>**

Os Clubes dos Jovens

VISIBILIDADE



Com o apoio do seu Rotary Clube patrocinador, o Interact Club de **Abrantes** aproveitou as Festas de S. Lourenço, tradicionais e muito concorridas na cidade, e nelas esteve presente e activo com "stand" próprio numa acção que teve como escopo dar a conhecer o Rotary ao público e angariar fundos para aplicação em projectos de serviço.

FORACT

Irá decorrer nos dias 8 e 9 de Fevereiro este evento do Interact, sob organização do Interact ESAS/Vila Nova de Gaia, como já tivemos oportunidade de informar.

RYLA

Está em preparação mais um RYLA no Distrito 1970, Distrito que, neste campo de acção, está a ter um forte desempenho neste ano rotário, uma vez que o número de RYLAs levados a cabo se aproxima da dezena. Trata-se, agora de um que é da co-organização dos Rotary Clubes de Ermesinde e de Valongo e decorrerá de 8 a 10 de Fevereiro próximo.

OUTROS RYLAs



De 30 de Novembro a 2 de Dezembro, o Rotary Club de **Chaves** realizou um RYLA que teve a participação de 25 jovens dos dois sexos que foram nele inscritos por sete dos oito Rotary Clubes incluídos na Zona C. Com um atractivo programa virado para o empreendedorismo e o desembaraço, os participantes tiveram ainda a oportunidade de visitar o Museu de Arte Contemporânea "Nadir Afonso".



Estendendo-se pelos dias 7 a 9 de Dezembro, realizou-se um RYLA sob a organização do Rotary Club de **Viseu** que contou com a participação de 20 jovens de ambos os sexos nele inscritos pelos Rotary Clubes de Celorico da Beira, Guarda, Mangualde, Seia, Tondela, Trancoso e, claro, pelo clube organizador. O RYLA decorreu na cidade de Viseu.

EM CONTAGEM DECRESCENTE PARA A CONVENÇÃO

Os Museus de Hamburgo.

Sejam quais sejam as suas preferências, Hamburgo tem algum Museu que lhe interessa certamente visitar. Gosta de automóveis desportivos raros? O "Automuseum Prototyp" tem dúzias em exibição. Sobre futebol? O Museu do "FC St. Pauli" evoca uma equipa cuja história remonta a 1910. Sobre Alfândegas? A "Speicherstadt" distrital, que foi em tempos, ela mesma, entrada franca até 2003, alberga o "Deutsches Zollmuseum", onde o visitante pode mergulhar na fascinante e surpreendente história das obrigações

alfandegárias — e dos contrabandistas que sempre procuraram fugir ao cumprimento delas.

Quando estiver na cidade de Hamburgo para participar na Convenção do Rotary International de 1 a 5 de Junho, pode aproveitar um simulador e tripular um cargueiro gigante no Rio Elba no Museu Internacional Marítimo, ou visitar o "Kramer-Witwen-Wohnung" para se aperceber de como era a vida de todos os dias no Séc. XIX, em Hamburgo. No Museu da Emigração de "BallinStadt", terá a oportunidade de sentir a experiência vivida por milhares de pessoas que passaram por uma estação construída pela empresa de navegação "Hapag", na sua aventura em demanda de vida nova no Novo Mundo.

Mas os Hamburgueses afirmam que, se você tiver apenas tempo para visitar só um museu da cidade, este deverá ser o "Miniatur Wunderland". Tem aqui 1.040 locomotivas, mais de 9.000 automóveis e um aeroporto com aviões que, ou estão estacionados, ou levantam voo, ou aterram. Acidentes de trânsito, uma fábrica de chocolate, esquiadores Alpinos — tudo e ainda mais se mostra exibido até ao mais ínfimo pormenor.

Jenny Llakmani

Faça a sua inscrição na Convenção de 2019 do Rotary, em Hamburgo, acedendo a riconvention.org.

A “GALA DO DELEGADO” - 2018

Foi com a adesão de cerca de oito dezenas de Rotários e Convidados, em representação de vinte Rotary Clubs, na esmagadora maioria do Distrito 1960, que, em Palmela e nas excelentes instalações do Restaurante “D. Isilda”, teve lugar a edição de 2018 da tradicional “Gala do Delegado”, promovida pela Associação PORTUGAL ROTÁRIO. Em representação dos Governadores estiveram a Comp^a. Mara Duarte, Governadora Eleita do Distrito 1960 e com relação à Gov. Ilda Braz, e o Gov. 1988-89 (D. 197) e Editor da Revista, Comp^o. Artur Lopes Cardoso, quanto ao Gov. Joaquim Branco (D. 1970). A presidência da Gala foi assegurada pelo Presidente da Direcção da APR, Gov. 2005-06 (D. 1970), João Barbosa.



A entrega do Diploma ao Comp^o. Esteves Mendes.



Actuação de Arianne Libertá.



Com o Presidente do Rotary Club do Barreiro, o Clube do Delegado do Ano.

Após a “Saudação às Bandeiras” e sob a orientação do Protocolo, este a cargo do Gov. Indicado (D. 1960), o Comp^o. Roberto Carvalho, teve lugar a apresentação rotária por clubes, e seguiu-se o jantar, em sistema de “buffet”, excepcionalmente variado.

A festa prosseguiu, depois, mediante a direcção do Comp^o. Francisco Queirós, aliás também membro da Direcção da APR, que a enriqueceu com algumas suas declamações poéticas altamente conseguidas. Ele introduziu a intervenção musical da cantora Arianne Libertá, superiormente acompanhada ao piano por Rafael de Oliveira, em belas interpretações, momento ao qual se seguiriam fados pelas vozes de Luís Grácio e José Dias Vida, eles mesmos instrumentistas, respectivamente na guitarra portuguesa e na viola.

Chegou, depois, a altura azada de homenagem ao “Delegado do Ano”, com reporte ao ano rotário de 2017-2018, escolha que, por proposta do Editor da Revista que a Direcção da APR oportunamente acolhera, recaíra no Comp^o. Manuel Esteves Mendes, Delegado do Rotary Club de Barreiro.

Coube ao Editor Artur Lopes Cardoso referir-se ao homenageado justificando as razões que tinham sido determinantes da escolha feita, nelas sublinhando a constância e a lucidez com as quais o Comp^o. Esteves Mendes desempenhara a sua função. Terminou chamando o Presidente do Rotary Club de Barreiro, Comp^o. Armando Alves Gomes, clube de cujo quadro faz parte o Comp^o. Mendes, a quem foi feita a entrega

de um Diploma, devidamente encaixilhado, alusivo à distinção de que era alvo o seu Delegado. Ao Comp^o. Manuel Esteves Mendes seria, em seguida, entregue o Diploma respectivo e, bem assim, um artístico cristal gravado alusivo ao "Delegado do Ano", tudo bem sublinhado com longos e justificados aplausos.

Foi chegada a vez de usar da palavra o homenageado que, em palavras simples, agradeceu a distinção de que era objecto e se referiu com palavras elogiosas à Revista.

Prosseguiu a festa com intervenções finais, fazendo uma referência de congratulação o Presidente do Rotary Club de Palmela, Comp^o. Pedro Cunha, que agradeceu o facto de ter sido o seu Clube o escolhido para a organização desta edição da Gala. Também falou a GE, Comp^a. Mara Duarte, para sublinhar não só a importância da Revista mas igualmente o alto significado inter-distrital do evento. E rematou o Presidente da Direcção da APR, João Barbosa, para salientar não



A Gov. Eleita, Comp^a. Mara Duarte (D. 1960), entregou ao homenageado uma peça de arte evocativa.



Momento de Fado.



O Comp^o. Francisco Queirós numa das suas estupendas declamações.



Usa da palavra o Presidente do Clube anfitrião, o Rotary Club de Palmela.

só a importância da existência da Organização a que preside, mas o alto papel que cabe ao Delegado de cada Clube à Revista. Além de oferecer emblemas e flâmulas da APR a alguns dos Rotários presentes, João Barbosa entregou ao Rotary Club de Palmela a bandeira da Instituição, agradeceu-lhe o excelente acolhimento para esta Gala assim como as presenças de todos, e encerrou a reunião.



A festa foi encerrada com palavras do Presidente da Direcção da APR, Gov. João Barbosa.



RELAÇÕES ROTÁRIAS LUSO-BRASILEIRAS



*Um muito saudoso Rotário, e bom Amigo, foi o Compº. **Carlos A. G. Estorninho**, que foi membro do Rotary Club de Lisboa e serviu como Governador do Distrito 176 no ano rotário de 1974-1975 sob a presidência do norte-americano William Robins. O lema escolhido por este para a sua presidência tem a actualidade dos dias que correm: Renove o Espírito de Rotary. Carlos Estorninho veio a ser, por outro lado, o segundo Presidente da Direcção da APR. Pois, dentro da "poeira do tempo", fomos encontrar uma resenha do seu punho, manuscrita por ele em 17 de Fevereiro de 1998, que nessa data enviou com carta ao Editor da Revista (vão, pois, decorridos um pouco mais de vinte anos), historiando o evoluir das relações rotárias entre Portugal e o Brasil no período entre 1967 e 1985, que muito gostosamente aqui deixamos para memória futura.*



“Os Governos de Portugal e do Brasil assinaram em 1966, em Lisboa, o Acordo Cultural, Comercial e de Cooperação Técnica. No ano seguinte, 1967, realizava-se em Nice (França) a Convenção do *Rotary International*, acontecimento máximo do nosso calendário anual, com grande participação de Rotários do Brasil, como habitualmente, muitos deles aproveitando a oportunidade para viajar pela Europa e por Portugal.

Por coincidência, um dos grandes pioneiros e cronistas das Comissões *Inter-Países*, o lusófilo Compº. Engº. Boaventura Gravina, PGD do D. 454, foi escolhido pelo Presidente do R.I., Richard Evans, para o representar na Conferência do D. 176 (Portugal), que se realizava nos dias 22 e 23 d Abril desse ano no Estoril, sendo Governador do Distrito o Compº. Álvaro Teixeira Bastos. Sabedor do caso, o PGD Arthur Dalmaso sugeriu ao seu amigo, o PGD Gravina que, simultaneamente com a Conferência no Estoril, se realizasse também o “1º Encontro Rotário Luso-Brasileiro”, encarregando-se ele de organizar, para nele participar, uma caravana de Rotários Brasileiros e suas famílias, o que veio a acontecer e com o pleno apoio do Gov. Teixeira Bastos.

Daí resultou a escolha do tema principal da sua Conferência - Os “Acordos Luso-Brasileiros” assinados no ano anterior, mas ainda não ratificados por ambos os Governos.

Da numerosa caravana brasileira, constituída por cerca de cem elementos, faziam parte alguns especialistas que se debruçaram sobre os Acordos e serviram de moderadores nos três grupos de trabalho. Nas palavras do Gov. Gravina, esta Conferência do Distrito 176 assumiu o carácter de “1º Encontro Rotário Luso-Brasileiro”, pela participação e pelo temário, dedicado quase exclusivamente à discussão dos Acordos Cultural, Comercial e de Cooperação Técnica entre Portugal e o Brasil. Nas sessões de trabalho foram exaltados “o valor e a amizade dos dois Povos”, e aprovado “um voto de confiança no futuro da Comunidade Luso-Brasileira, e fé nos seus destinos, que a nossa própria Comunidade Rotária também ajudará a desenvolver”.

Na sessão plenária de encerramento da Conferência do Distrito foram aprovados por aclamação os “Acordos Rotários Luso-Brasileiros”, cujo artº. 5º criou o “Comité Rotário Luso-Brasileiro”, com secções num país e no outro que sejam porta-voz do entusiasmo que anima os componentes da Comunidade, recaindo a



nomeação, do lado brasileiro, nos PGD Boaventura Gravina e Arthur Dalmasso, e, do lado português, no Compº. Ângelo de Almeida Ribeiro e no PGD Mário Gomes.

Durante a realização da "Conferência-Encontro", os Governos de Portugal e do Brasil resolveram considerar a data de 22 de Abril como o "Dia da Comunidade Luso-Brasileira".

Saliente-se que esta Conferência do D. 176 representou na realidade a formação da "Comissão Inter-Países Portugal/Brasil" - a primeira CIP de carácter inter-continental do R.I.. Também no âmbito da mesma Conferência, os 17 Governadores e Ex-Governadores que nela participaram realizaram a 1ª REGOEX luso-brasileira (Reunião de Governadores e Ex-Governadores).

Da Comissão Luso-Brasileira criada nesta Conferência, a Secção Portuguesa ficou assim constituída: Presidente – Ângelo de Almeida Ribeiro; membros – os PGD Mário Gomes, Renato Costa, Augusto Salazar Leite, Rui Climaco e os Compºs. Joaquim Ferreira Dias e Manuel Martins da Cruz. A brasileira: Presidente – o PGD Boaventura Gravina; membros – os PGD Luís



Comp.º Ângelo Soares



Comp.º Marcelino Chaves

Rassi, Ivo Alfredo Franke, Almyr Moraes Correia, Luís de Paula e António Lourenço Júnior, e os Compºs. Vasco Amaro Silveira e Josafá Marinho.

○ 2º Encontro Rotário Luso-Brasileiro realizou-se em 18 de Abril de 1970, em Brasília, logo após a Conferência do D. 453, e contou com a presença de cerca de 200 Rotários portugueses e seus familiares, entre eles Ângelo de Almeida Ribeiro, Presidente da Secção Portuguesa do "Comité Luso-Brasileiro", e o Gov. do D. 176, Renato Costa. Prestaram grande ajuda na realização do Encontro os Gov. Luís Rossi e Philemon X. de Oliveira, o Presidente do R. C. de Brasília, Demades Madureira de Pinho, e o Compº. Inan Jau-mandren Sabriá.

Falaram, a abrir, em nome da Secção brasileira, o respectivo Presidente, Boaventura Gravina, e da portuguesa o Presidente Almeida Ribeiro, após o que o Embaixador de Portugal, Dr. José Manuel Fragoso, dissertou sobre "O Sentido da Comunidade Luso-Brasileira". No quadro do "Encontro", realizou-se o 2º REGOEX, com a participação de 18 elementos.

Além de Brasília, a Delegação portuguesa foi festivamente recebida em Goiânia, em Belo Horizonte, em Ouro Preto, no Rio de Janeiro, em Teresópolis, em Petrópolis, em São Paulo e em Santos.

○ "3º Encontro Rotário Luso-Brasileiro" foi na Póvoa de





Comp.º Ângelo Almeida Ribeiro cumprimenta o Presidente da República, na época, Dr. Jorge Sampaio

Varzim, em 26 e 27 de Abril de 1975, com a colaboração do Gov. do D. 176, Ângelo Couto Soares, dos Gov. brasileiros e Rotários e seus familiares de ambos os Países, precedendo imediatamente a Conferência do D. 176. Foi caracterizado pelo número record de brasileiros presentes (cerca de 250) provenientes de quase todos os Distritos Rotários do Brasil. Lembremos que a Convenção do R. I. seria em Lausanne (Suíça).

Recebidos em Lisboa, após o almoço e com as presenças do Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil, dos componentes das Secções portuguesa e brasileira da "Comissão Luso-Brasileira" e de numerosos ex-vernadores, tiveram

lugar as saudações de Almeida Ribeiro, correspondidas pelo Gov. Alberto Amarante. Houve um passeio pela cidade, em autocarros, uma recepção no Restaurante de Montes Claros oferecida pelo Presidente do Município de Lisboa, que saudou os simpáticos visitantes, que responderam pelas vozes dos PGD Boaventura Gravina e Luís Rassi, fazendo este a entrega ao Clube de Lisboa de uma preciosa colecção de livros da parte do Clube de Goiânia.

No dia seguinte, na Póvoa de Varzim, após a sessão solene na Câmara Municipal seguida pela abertura da Conferência do Distrito 176, com as saudações da praxe proferidas pelo Governador e pelo Presidente da Secção Portuguesa da Comissão Rotária Luso-Brasileira, coube ao Presidente da Secção





brasileira, o PGD Boaventura Gravina, proferir a oração inaugural do "Encontro", dissertando sobre o tema geral "Rumo à Integração Luso-Brasileira".

Seguiram-se os trabalhos: 1º grupo, "O Rotary do Brasil e de Portugal face à Vida Profissional – Acção para melhorar a Comunidade Luso-Brasileira".

Professores: Mário Mendes e Guido Arzua, **Engenheiros:** Marcelino Chaves e Darcy Piegas Cordeiro, **Médicos:** Ramiro da Fonseca e Luís Rassi, **Comerciantes:** Joaquim Ferreira Queimado e Almyr Moraes Correia, **Advogados:** Almeida Ribeiro e Ivan Porcaro, **Industriais:** A. Salazar Leite e Nicolau Filizola.

Na reunião de encerramento do 3º Encontro falaram, pela Secção portuguesa, o PGD Mário Gomes, e pela brasileira o Presidente Eleito do R. C. de Rio de Janeiro, Luís Murgel, que relatou e comentou os trabalhos realizados, e, no almoço que se seguiu, o PGD Archimedes Theodoro agradeceu em nome dos participantes brasileiros.

O 3º REGOEX luso-brasileiro, realizado durante este "Encontro" teve a participação de 26 Governadores e PGDs, portugueses e brasileiros, foi presidido pelo PGD Manuel Lopes Pereira e dedicado à apresentação, discussão e aprovação dos Estatutos da Comissão Rotária Luso-Brasileira.

O 4º Encontro Luso-Brasileiro, marcado para o Brasil, infelizmente, por dificuldades várias, não se efectivou, não obstante os esforços das respectivas Secções nacionais. Em 29 de Janeiro de 1986 foi ratificado em Nashville (EUA), por ocasião da Assembleia Internacional do R.I., com a presença do Presidente MAT Caparas, o "Protocolo do Comité Luso-Brasileiro", pelos Presidentes de ambas as Secções, o então Director (e depois Presidente) do R.I., Paulo Viriato Corrêa da Costa, e o PGD do D. 196 (depois, Director do R.I.) Marcelino Chaves.

Ficou, então, marcado, em princípio, que o 4º Encontro Luso-Brasileiro se realizasse em Portugal em Junho de 1987, isto é, há mais de 10 anos, durante a Convenção de München, tendo sido delineado um programa provisório. Mas o "Encontro" não se realizou.

Estagnado durante tantos anos, desactivado mesmo, contudo tem havido tentativas para a sua efectivação, nomeadamente durante a Convenção de Nice, em 1995, e no último Instituto Rotário de Águas de Lindóia. Oxalá que agora, com a nova Ratificação, o 4º Encontro "se venha a concretizar", para bem da Causa da Amizade e Cooperação Rotária Luso-Brasileira."



Comp.º Mário Mendes, à esquerda do Dr. Mário Soares.



olhe só!



APRENDA

Só 69 % da gente do Haiti tem acesso a água potável. O Distrito 7020 trabalha com o governo do país para distribuir água limpa e saneamento a toda a gente até 2030. A iniciativa HANWASH deu início a 4 projectos piloto. Veja mais em hanwash.org.

DÊ

As doenças causadas por deficiente saneamento e consumo de água contaminada matam 1400 crianças por dia em todo o mundo. A Fundação Rotária procura fornecer água potável e adequado saneamento dentro duma das seis áreas em foco. O seu donativo pode ajudar a salvar as vidas dessas crianças. Dê através de rotary.org./donate.

Estudantes da ilha Gonâve, Haiti, exibem copos com água boa para beber. Mau grado esta ilha de 130.000 habitantes se avistar a partir de Port-au-Prince, falha no campo de estruturas básicas.

GUATEMALA

PARAGUAI

SÉRVIA/MONTENEGRO

MALAWI

AUSTRÁLIA

Gente de Acção

EM TODAS AS PARTES DO GLOBO

Quase 6 em cada 10 Guatemaltecos vivem abaixo da linha da pobreza.

GUATEMALA

Em Jocotenango, um município a pouco mais de 40 quilómetros para oeste da Cidade da Guatemala, há um centro comunitário denominado "Los Patojos" (ou seja "as crianças") que proporciona ensino, refeições e cuidados médicos a centenas de crianças. Quando ouviu falar dele, Patricia Ainslie, que é membro do Rotary Club de Kelowna, na Colúmbia Britânica (Canadá), sensibilizou o seu clube e também o Rotary Club de Kelowna Sunrise, para, em conjunto, trabalharem com a Fundação "Give Kids a Chance", com sede em Toronto (Canadá). Nesta linha, o Distrito 5060 (que corresponde a partes dos estados da Colúmbia Britânica - Canadá - e de Washington - EUA) concedeu um subsídio que foi aplicado no financiamento da produção de 40 álbuns coloridos que foram usados por 170 estudantes e pelos seus professores, no Centro. O restante material foi disponibilizado a custo reduzido mediante a internet. - adiantou Ainslie.

PARAGUAI

Em Junho, o Rotary Club de Pilar Ñeembucú disponibilizou equipamento oftalmológico em favor de 3.200 pessoas. Este programa foi o primeiro implementado em Pilar pelo clube, que dispõe de 27 membros, junto da fronteira sudoeste entre o Paraguai e a Argentina. Anteriores projectos deste clube dirigiram-se para a plantação de árvores e criação de parques na sua comunidade e também em comunidades vizinhas que ainda estão a procurar recuperar das enxurradas catastróficas de finais de 2015, segundo informa o membro do clube Federico Ferreira. Os Rotários coordenaram a utilização daquele material, com distribuição, também gratuita, de pares de óculos e consultas e receituário em oftalmologia, numa parceria com a "OneSight", uma ONG que se dedica a proporcionar assistência de oftalmologistas que traz dos Estados Unidos para a Europa.

SÉRVIA/MONTENEGRO

Como modo de celebrar o 100º aniversário de *The Rotary Foundation*, os Rotary e Rotaract Clubes do Distrito 2483 deram apoio a educadores e a estudantes recorrendo a 100 projectos que implementaram entre Julho de 2017 e Junho de 2018. Pelo menos 10.000 estudantes beneficiaram de Bolsas e de ofertas de computadores, quadros-pretos, equipamentos para salas-de-aula, uma cadeira de rodas com elevador para uma escola profissional e equipamentos para ginásios. O valor do conjunto destes 100 projectos atingiu cerca de 120.000 dólares, disse o Governador do Distrito Vladimir Matic, que é membro do Rotary Club de Beograd Ćukarica, da Sérvia. Matic acredita que o seu Distrito, que tem 66 clubes, irá fazer ainda melhor durante a sua governadoria, colocando no terreno 101 projectos.



MALAWI

Após a morte de Alex Coutselos, que foi Tenente do Exército Britânico e médico, sua mãe, Ruthie Markus, que é membro do Rotary Club de Epsom (Inglaterra), envolveu-se numa missão destinada a honrar a sua memória, a recordar o seu amor por África e a sua dedicação a favor dos mais desafortunados. Em 2006, Markus inaugurara um serviço, ao qual dera o nome de "Ameca" — um acrónimo criado a partir de "Alex's Medical and Educational Clinic in Africa". Em escassos anos, Markus tinha concentrado esforços no Malawi, aqui desenvolvendo formação médica e uma ala pediátrica de cuidados em ortopedia em Blantyre. Em meados de 2017, o "Ameca" ultimou a construção doutra clínica próxima que assiste todos os meses umas 5.000 pessoas de 11 aldeias.

Esta Organização já dotou aquela zona com duas ambulâncias, mas muitas das suas estradas são impraticáveis para veículos automóveis com transporte de doentes. É vulgar mulheres grávidas terem de calcorrear mais de cinco quilómetros a pé para se dirigirem ao posto médico. Entraram aqui em cena os Rotários de Epsom, que puseram ao serviço três ambulâncias em bicicleta, cada uma no valor de 500 dólares. Markus afirma que foi importante trabalhar com os líderes da aldeia e com o Rotary Clube local, o Rotary Club de Limbe; elaboraram e mantiveram relatórios pormenorizados do desempenho das referidas ambulâncias. Graças ao êxito deste projecto, o clube de Epsom está agora a adquirir e a colocar ao serviço mais seis ambulâncias de bicicleta.

AUSTRÁLIA

Como resposta à seca severa que grassou na Nova Gales do Sul e no Queensland, os membros do Rotary Club de Sydney realizaram várias iniciativas para angariação de fundos e concederam ajudas financeiras a agricultores que tinham perdido as colheitas. O Clube coordenou as doações feitas para ajudar o grupo "Burrumbuttock Hay Runners", uma organização de voluntários condutores de camiões e agricultores. Um combóio carregado com feno foi enviado a cerca de 1.100 milhas, composto de 258 camiões e de 406 "trailers", avaliado em mais de 4 milhões de dólares em feno, suficiente para 800 agricultores poderem alimentar 300.000 animais. O distrito 9640 criou um fundo para apoio a esta iniciativa, e houve elementos do Rotary Club de Currumbin-Coolangatta-Tweed que, fora disso, ofereceram feno.

*O índice de
alfabetização
na Sérvia anda
próximo dos
99 % quanto a
pessoas de 15
anos e mais
velhas.*



Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Estou em crer que a maior parte dos Rotários se lembra da pessoa que apadrinhou a sua entrada no Rotary Clube. É, certamente, alguém que jamais esqueceremos e a quem sempre ficaremos gratos por ter partilhado connosco algo que teve que ver com oportunidades de mudança na nossa vida. Dizendo isto, não tenho bem a certeza de que cada um de nós seja capaz de apontar com exactidão o momento em que a nossa Fundação Rotária se nos tornou tão importante. Este reconhecimento não se mostra tão fácil como estabelecer o do convite de alguém para que viéssemos a uma reunião rotária. Mas tenho de admitir que ocorreu algum evento de base, um projecto ou um acontecimento – tenha sido no nosso Clube ou no nosso Distrito, ou internacionalmente falando – que despertou essa luz em si.

Desde 1905, os Rotary Clubes têm colocado ao serviço os meios que permitem que os Rotários sejam Gente de Acção nas suas respectivas comunidades. Os nossos clubes correspondem ao local onde vivemos, trabalhamos e fazemos amizades para a vida, assim como o sítio no qual podemos provocar o impacto mais directo e visível, designadamente no espaço a que chamamos a nossa casa. Creio firmemente que, quando muitos dos Rotários ouvem falar do “Rotary International,” pensam antes de tudo no seu Rotary Clube.

Por outro lado, quando os Rotários ouvem falar de “The Rotary Foundation,” pensam nos inúmeros projectos humanitários e educacionais e ainda nos programas que fizeram da Fundação a mais importante do mundo nos tempos actuais. É indubitável a magia que eles trouxeram para a vida do Rotary, para as suas comunidades espalhadas por todo o mundo, e que lhes permitem sermos no geral Gente de Acção.

Ao iniciarmos um novo ano do calendário e nos debruçarmos sobre todas as muitas coisas que gostaríamos de levar a cabo, muitos de nós formulam decisões de iniciativas a tomar no Novo Ano. Espero que uma destas seja a de adoptarmos um maior envolvimento e uma maior participação na nossa Fundação Rotária. Que cada um de nós faça da nossa Fundação a primeira escolha nos apoios que oferecemos. Se o fizermos, poderemos fazer deste ano rotário o melhor de sempre de toda a nossa incrível história. Por favor, junte-se a mim e faça ao legado do Rotary a sua melhor disposição!

Ron D. Burton

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

Presidente

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Presidente-Eleito

Gary C.K. Huang
Rotary Club de Taipei (Taiwan)

Vice-Presidente

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Curadores

Örsçelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo André
(Brasil)

Mary Beth Crowney
Selene
Rotary Club de Madison West
Towne-Middleton, Wisconsin
(EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest
(Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste
(Japão)

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri
Lanka)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon
(Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

PELA ERRADICAÇÃO DA POLIO



O Rotary Club de Braga realizou um "Jantar Solidário" para angariação de fundos a aplicar na Campanha de Erradicação Global da Polio e sensibilização quanto a esta decisiva campanha. O resultado alcançado permitiu vacinar contra a doença 1890 crianças

AJUDAR O ROTARY ATRAVÉS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Como sabe, a Fundação Rotária é instituição que sobremaneira ajuda o *Rotary International* a porfiar pela construção da Paz Mundial, ou seja a alcançar o seu objectivo. Então, todos os Rotários, pelo menos, têm a obrigação de apoiar *The Rotary Foundation*, uma vez que esta vive somente das doações que lhe são feitas. Em 1957 foi lançada a campanha dos Companheiros "Paul Harris", ou seja os que, Rotários ou não, dão a TRF o equivalente a 1.000 dólares num ano.

Mais tarde viria a ser criada a Sociedade "Paul Harris", entidade na qual são admitidos quantos dêem à Fundação 1.000 dólares ou mais por ano para o seu Fundo Anual ou para o seu Fundo PolioPlus ou para Subsídios Globais.



O pin de Paul Harris Fellow



Insignia de membro da Sociedade Paul Harris

DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Arnaldo Xarim; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido M. Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** João Manuel dos Santos Girão; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olivio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emilio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** José Bonfim; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Vitor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luis Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Anabela Feiteira; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vitor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PARDE-CARCAVELOS:** Vitor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTEDELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Isilda Maria Calha Garraio; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martinez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** Carlos Mourão; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** José Neves; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHAGRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTE-MOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PARADES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUGALE – NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Daniela Pinto Neves; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Maia do Resgate Salta.

PUBLICIDADE EM PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS -

1/4 de página (90x130 mms):	50,00€
1/2 de página (180x130 mms):	100,00€
1 página (180x277 mms):	100,00€
Capa/Contra capa interiores	200,00€
Contra-capa	320,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.



A sua doação é importante no Rotary Direct

É fácil praticar o bem com, Rotary Direct, o nosso programa de doações. A equação é muito simples:
Você + Rotary Direct = impacto mundial.

DÊ HOJE: rotary.org/donate





ROLEX

O GMT-MASTER II

Desenvolvido para apresentar as horas em dois fusos horários em simultâneo, é perfeito para viajar pelo mundo com estilo. Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL GMT-MASTER II



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt